



## “Confusion de Confusiones”

João Duque

jduque@iseg.ulisboa.pt

### MECENAS

A polémica em torno de uma eventual pressão de algum(ns) mece-na(s) sobre a Nova SBE fez erguer a voz dos que defendem o fim da liberalidade do regime fundacional universitário. Para estes, a universidade nunca deveria humilhar-se à vassalagem de qualquer interesse privado.

No entanto, a questão não é esta. As universidades públicas que não aderiram ao regime fundacional também estão sujeitas ao mesmo tipo de pressões. Há décadas que o seu financiamento com origem no Orçamento do Estado se tem contraído e há décadas que as instituições públicas de ensino superior se debatem com necessidades crescentes de financiamento através de receitas próprias. E nestas incluímos, justamente, muitos programas de mecenato. Estes financiaram bolsas de estudo, estágios, projetos de investigação, requalificação de edifícios, aquisição de equipamentos, etc. Deveriam ser eliminados?

Não me parece.

**Uma universidade totalmente financiada pelo Orçamento do Estado também fica subordinada ao poder político, que é discricionário**

Uma universidade totalmente financiada pelo Orçamento do Estado também fica subordinada ao poder político, que é discricionário. Ou será que

alguém acredita que este não exerce pressões sobre empresas, órgãos de comunicação social, fazedores de opinião, ou até universidades? Por isso, é a meu ver salutar que o financiamento das instituições de ensino público se faça com recurso a várias fontes de financiamento.

Outra discussão é a da pluralidade de opinião e do respeito que a opinião da universidade deve ter face aos seus mecenatas.

Uma universidade é formada por um conjunto de professores, investigadores capazes de produzir e transmitir conhecimento, estabelecido sobre uma estrutura de apoio e apto a receber alunos a quem passam o saber fazer e investigar. E é bom que tenham opiniões diferentes entre si, de modo a que a discussão e as tensões que geram permitam a evolução do conhecimento que fica à disposição da sociedade. Será que sabem o que é financiar uma universidade em regime de mecenato?

As universidades devem poder escolher o seu caminho de desenvolvimento e os que a elas se juntam podem escolher com quem querem aprender.

Aprendemos muito mais com quem nos critica de modo inteligente do que com quem nos aplaude no erro.

Felizmente, faço parte de uma Escola que releva a pluralidade de opinião na área da economia e da gestão, que se orgulha pela diferença de pontos de vista dos seus docentes e investigadores e até exalta essa diferença sob a sua própria bandeira.